



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Engenharia Mecânica

Modalidade: Presencial

Campus: São Luís

Centro: CCET

Coordenador(a): Glauber Cruz

E-mail institucional: ccem.ccct@ufma.br

Interstício (início e término): 2026 a 2028

2. INTRODUÇÃO

O Curso de Graduação em **Engenharia Mecânica**, implantado em 2016, foi estruturado a partir de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Maranhão. O curso está estruturado no formato de dois ciclos, no qual os alunos ingressam no curso no segundo ciclo (a partir do 7º período), sendo 30 vagas semestrais com uma taxa de ocupação de 15%. Isso evidencia uma necessidade de avaliar o motivo pelo qual a taxa mencionada apresenta percentuais reduzidos.

Apesar da baixa taxa de ingresso, a retenção e evasão são consideradas irrelevantes. De acordo com o levantamento feito pelo curso no período de 2016.1 a 2025.2. Tais dados indicaram a necessidade de continuar com o acompanhamento acadêmico sistemático e organização da oferta curricular.

O curso conta com corpo docente qualificado, composto por 11 professores efetivos e 1 substituto, sendo os 12 doutores, além de 1 técnico-administrativo que assegura suporte às atividades acadêmicas e administrativas. Nesse contexto, é importante mencionar a falta de técnicos de laboratórios para dar suporte às atividades práticas-laboratoriais. Ressalta-se que o PPC prevê 18 professores efetivos e 4 técnicos laboratoriais. Sendo assim, é necessária a atuação junto à Administração Superior para a resolução dessas demandas em relação ao número de docentes no Curso.

No âmbito da pesquisa, o curso desenvolve atualmente 10 projetos (alguns com fomento estadual e nacional) de Pesquisa Científica vinculados às diversas áreas da Engenharia Mecânica, envolvendo docentes e estudantes bolsistas e voluntários, com produção de artigos científicos e participação em eventos acadêmicos. Além disso, há projetos de prestação de serviços para empresas da região em execução. Vale destacar que o Curso tem um docente com bolsa de produtividade (PQ-C) aprovada pelo CNPq. O Curso também teve uma proposta de Mestrado Associativo com o IFMA e UEMA aprovada pelo Comitê das Engenharias III da Capes, trazendo assim mais um Mestrado Acadêmico para IES, o que justifica mais ainda a solicitação de aumento de corpo docente.

Quanto à internacionalização, o curso participa do programa BRAFITEC em parceria com duas universidades

brasileiras (UNICAMP e UFSC) e três universidades francesas (École Nationale Supérieure d'Ingénieurs du Mans - ENSIM, L'École Nationale Supérieure de Mécanique et des Microtechniques - SUPMICROTEC-ENSMM e a Université de Technologie de Compiègne - UTC).

Ademais, destaca-se que o curso representa a UFMA junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-MA) com dois conselheiros na câmara especializada de Engenharia Mecânica, sendo um deles vice-Presidente do conselho e presidente interno do CREA.

Finalmente, foram identificadas como potencialidades:

- A qualificação do corpo docente;
- Nota 4 no ENAD 2023;
- O fortalecimento de parcerias institucionais com IES regionais, nacionais e internacionais.

Como **desafios prioritários**, destacam-se:

- Aumento da taxa de ingresso;
- O aumento da taxa de conclusão no tempo regular, por meio do fortalecimento do acompanhamento acadêmico;
- Contratação de mais professores e técnicos de laboratórios;
- Melhoria da infraestrutura predial e aquisição de equipamentos para os laboratórios;
- Implementação da extensão na estrutura curricular.

Esses desafios orientam a elaboração do presente Plano de Qualidade do Curso (PQC).

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar a taxa de ingresso;
- Elevar a taxa de conclusão no tempo regular;
- Contratar professores e técnicos de laboratórios;
- Equipar laboratório de Mecânica Computacional;
- Elaborar e implementar extensão na estrutura curricular;

4. METAS E INDICADORES

Objetivo Relacionado	Indicador	Situação atual (2026)	Meta Parcial (12 meses)	Meta Final (24 meses)	Fonte do dado
Aumentar taxa de ingresso	Taxa semestral de ingresso (15%)	15%	Aumentar para 25%	50%	Edital de reingresso e SIGAA
Elevar taxa de diplomação	Taxa de conclusão no tempo regular	65%	Elevar para 70%	78%	SIGAA

Contratar professores efetivos para complementação do quadro docente.	Número de professores efetivos (11)	11	14	18	PPC e SIGRH
Contratar técnicos de laboratório	Número de técnicos de laboratórios (0)	0	2	4	PPC e SIGRH
Equipar laboratório de mecânica computacional	Computadores (0), periféricos e mobília (0)	0	15	30	Relatório das condições laboratoriais e SIPAC
Elaborar e implementar extensão na estrutura curricular	Ações extensionistas (0)	0	2	3	PPC e SIGAA

5. PLANOS DE AÇÃO

Objetivo Relacionado	Ação (descrição)	Responsável	Cronograma (mês/ano)	Resultado Esperado
Aumentar taxa de ingresso	Implementar entrada direta parcial (15 vagas), via SISU.	CCEM e PROEN	07/2026 – 12/2026	Aumento do número de discentes no curso.
Elevar a taxa de diplomação no tempo regular do curso	Acompanhamento acadêmico dos estudantes concluintes, conscientizando da importância da formação no prazo.	Coordenação/ Colegiado do Curso	03/2026 – 03/2028	Redução do tempo de integralização e aumento da taxa de conclusão no tempo regular.

Contratar professores efetivos para complementação do quadro docente.	Solicitar junto aos setores competentes a abertura de concursos para professores efetivos.	Coordenação, PROGEP e PROEN	03/2026 – 03/2028	Estabelecimento do número de docentes previsto no PPC que possibilitará a oferta regular dos componentes curriculares obrigatórios e optativos. Aumento da produção científica e ações extensionistas dentro do curso.
Contratar técnicos de laboratório	Solicitar junto aos setores competentes a abertura de concursos para técnicos especializados.	Coordenação, PROGEP e PROEN	03/2026 – 03/2028	Melhoria na preparação, organização e execução das aulas práticas. Garantia de manuseio adequado dos equipamentos, aumentando a vida útil dos mesmos.
Equipar laboratório de mecânica computacional	Solicitar junto aos setores competentes a compra de computadores específicos para programas de engenharia e mobiliário para alocação das máquinas.	Coordenação, STI e PPGT	03/2026 – 03/2027	Auxílio às disciplinas que necessitam diretamente do uso de programas específicos de engenharia, os quais exigem máquinas com alto desempenho computacional. Atendimento extra classe para os alunos envolvidos em projetos acadêmicos.
Elaborar e implementar extensão na estrutura curricular	- Estabelecer as normas internas, definindo os procedimentos necessários para implementação da extensão. - Elaboração de um programa de extensão do curso.	Coordenação/Colegiado/NDE	03/2026 – 03/2027	Adequação do curso às Resoluções: CNE/MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e CONSEPE/UFMA nº 2503, de 01 de abril de 2022.

6. GESTÃO DE RISCOS

Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de Mitigação	Plano de Contingência	Responsável
--------------------	---------------	---------	-------------------------	-----------------------	-------------

Não aprovação da proposta de Entrada direta nas instâncias administrativas da UFMA	Alta	Alto	Informar os conselheiros do CONCCET e Colegiados Superiores acerca da pertinência e viabilidade da proposta e impactos negativos gerados pela desaprovação.	Propor diretamente à PROEN que a entrada do BICT no SISU direcione as vagas para cada Engenharia, exemplo: BICT/Engenharia Mecânica – 30 vagas	Coordenação do Curso
Não atendimento à solicitação de vagas docentes (e abertura de concursos)	Alta	Alto	Considerando que o PPC indica um quadro docente de 18 professores para pleno atendimento das atividades acadêmicas, solicitar priorização de ofertas de vagas para o curso.	Manter oferta reduzida de disciplinas optativas, aumentar carga horária de disciplinas para os docentes, reduzindo o tempo para demais atividades acadêmicas (pesquisa, extensão, pós graduação)	Coordenação do Curso
Não atendimento à solicitação de vagas de técnicos de laboratório (e abertura de concursos)	Alta	Alto	Considerando que o PPC indica um quadro de 4 técnicos de laboratório para pleno atendimento das atividades de ensino, solicitar priorização de ofertas de vagas para o curso.	Realocar carga horária de outras atividades docentes para preparação de disciplinas práticas e outras atividades relacionadas a conservação do laboratório	Coordenação e docentes do curso

Solicitação de compra de computadores e mobiliário negada	Alta	Alto	Indicar que o curso foi preterido em solicitações anteriores e que o laboratório é essencial para o desenvolvimento das atividades de várias componentes curriculares.	Adaptar o uso de computadores dos docentes, que possuem configurações inadequadas para as atividades de laboratórios. Tal solução limita o pleno desenvolvimento das atividades e quantidade de alunos por turma.	Coordenação e docentes do curso
Atividades de extensão insuficientes para atender a carga horária mínima dos discentes	Média	Alto	Estabelecer fluxo contínuo e simultâneo de atividades de extensão tais como cursos, workshops, seminários, palestras, etc.	Formalizar atividades de extensão incipientes já estabelecidas no curso.	Coordenação de extensão
Falta de recursos para implementação de atividades de extensão	Alta	Alto	Submeter projetos em editais de fomento para financiamento específicos de extensão.	Viabilizar projetos extensionistas de baixo custo e/ou sem ônus.	Coordenação de extensão

7. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

A execução deste PQC está fundamentada na articulação entre as três dimensões acadêmicas, garantindo que o curso não funcione de forma fragmentada:

- **Ensino e Pesquisa:** Os docentes do Curso de Engenharia Mecânica realizam pesquisas básicas e aplicadas que são integradas com estudos de casos reais nas diversas disciplinas do Curso, permitindo que o discente assimile conhecimentos técnico-científicos pautados em resultados reais e/ou práticos.
- **Ensino e Extensão:** Os alunos, bolsistas e voluntários, atuarão como agentes colaboradores nas ações definidas dos futuros projetos de extensão, trazendo habilidades e competências para auxiliar na sua formação profissional.
- **Alinhamento ao PDI (2027-2031):** O presente plano de ação constitui um pilar fundamental para o alcance da Meta Institucional de “Elevação da Taxa de Sucesso na Graduação”. Ao propor intervenções diretas sobre os índices de retenção discente no eixo quantitativo, a proposta não apenas otimiza o fluxo universitário, mas também reafirma o compromisso histórico da UFMA com a oferta de uma formação acadêmica de excelência, preparada para os desafios do mercado de trabalho contemporâneo.

8. AUTOAVALIAÇÃO

A SQGRAD disponibilizou material com dados e índices com métricas diversas para subsidiar a autoavaliação. Os resultados foram analisados pelo curso e de forma geral, revelam indicadores que podem ser melhorados com uma entrada de alunos condizente com a oferta de vagas. Alguns índices indicam fatores que não foram disponibilizados, dificultando a análise do resultado e dificultando seu acompanhamento interno. Contudo, no que diz respeito à avaliação externa do curso, CPC, ENADE e IDD, o desempenho foi considerado satisfatório.

Dimensão Discente

Os estudantes reconhecem a relevância dos temas ensinados para sua formação e estão engajadas em diversas atividades oferecidas pelo curso, tais como: projetos estudantis, projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica, atividades de laboratório, estágios não obrigatórios, participação em eventos científicos, entre outros.

Foram identificadas fragilidades relacionadas a:

- Apoio às aulas práticas;
- Poucas oportunidades de atividades de extensão;

Encaminhamentos:

As propostas contidas neste documento tratam a maior parte das fragilidades citadas acima.

Dimensão Docente

Os docentes avaliam positivamente o planejamento pedagógico e a integração ensino-pesquisa-extensão. Como pontos de atenção, destacam-se:

- Infraestrutura física provisória;
- Pouca aplicação de metodologias ativas nas disciplinas do curso;
- Ementas e referências desatualizadas;

Encaminhamentos:

Reencaminhar solicitações de atendimento da infraestrutura do curso e implantar melhorias na nova versão do PPC.

Dimensão Técnico-Administrativa

A avaliação revelou fragilidades relacionadas a:

- Estrutura física e tecnológica disponível;
- Clareza na definição das atribuições;

Encaminhamentos:

- Solicitar inclusão dos técnicos em programas institucionais de capacitação;
- Reencaminhar solicitações de atendimento da infraestrutura do curso.

9. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

No auge do décimo ano de criação do Curso de Engenharia Mecânica, o curso apresentou os seguintes aprendizados:

Preenchimento de vagas: O curso formou 51 alunos, o que não representa 10% da capacidade mínima prevista, visto que a quantidade de vagas ofertadas é de 30 alunos por semestre. No entanto, a entrada real média é de 5 alunos, ou seja, demonstrando a ineficiência do curso primeiro ciclo (BICT) em formar alunos que ingressarão nas Engenharias de segundo ciclo;

Infraestrutura predial e laboratorial inadequada: após 10 anos, o curso não possui estruturas prediais adequadas (salas de professores, laboratórios, coordenação, secretaria etc), atrapalhando o desenvolvimento das principais atividades acadêmicas;

Administração Superior: identificou-se uma negligência da Administração Superior no suporte às resoluções dos problemas relacionados ao Curso, principalmente, no que diz respeito à contratação de professores para atender o que foi previsto no PPC e aquisição de equipamentos e acessórios de ensino.

Continuidade: Para o ciclo 2028-2029, espera-se que todas as ações solicitadas sejam pelo menos avaliadas e/ou repensadas.

10. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.



Documento assinado digitalmente
GLAUBER CRUZ
Data: 18/06/2026 10:57:10-0300
Verifique em <https://validar.itu.gov.br>

Assinatura do Coordenador

Data: 18/ junho/ 2026